

Introdução: o conhecimento do desenvolvimento motor de bebês é essencial para a Fisioterapia para que se saiba administrar as variações do desenvolvimento e dar maior atenção a bebês com algum tipo de atraso que necessitem de acompanhamento ou de intervenção motora precoce. Manter-se sentado, quando em desenvolvimento normal, aparece no segundo trimestre de vida, a demora ao alcançar esta postura pode indicar alterações no comportamento motor associados ao atraso. Objetivos: verificar o efeito de um programa de intervenção motora precoce na habilidade de ficar sentado de bebês de abrigos de Porto Alegre, entre um e dezesseis meses. Métodos: Foi um estudo experimental verdadeiro longitudinal. Participaram do estudo 12 bebês do Grupo Interventivo (GI) e 12 bebês do Grupo Controle (GC), sendo 50% de meninos, tanto para o GI quanto para o GC. Os bebês foram avaliados inicialmente pela Escala Motora Infantil de Alberta (AIMS), e o GI realizou dois meses de intervenção, uma vez por semana, por 20 minutos, com tarefas de perseguição visual (três minutos), manipulação de brinquedos (sete minutos) e controle postural (dez minutos). Ao final dos dois meses, os grupos foram reavaliados. Foi utilizado o teste T-Student pareado para comparar os escores de desenvolvimento motor pré a pós intervenção intra-grupo e o teste T-Student independente nas diferenças entre os grupos. Resultados: Quando analisados os dados intra grupo, nota-se uma melhora significativa na capacidade de ficar sentado dos bebês do GI (Escore bruto médio pré = 4,5, DP=3,63; Escore bruto médio pós = 8,75, DP=4,00;  $p=0,002$ ) enquanto o GC teve uma pequena melhora (Escore bruto médio pré = 5,83, DP=4,72; Escore bruto médio pós = 6,50, DP=4,85;  $p=0,071$ ). Quando analisados os dados entre os grupos nota-se uma diferença significativa em relação aos bebês do CG para o GI ( $p=0,005$ ) Conclusão: os bebês que participaram do programa de intervenção motora precoce dos abrigos melhoraram sua capacidade de permanecer sentados quando comparados aos que não participaram da intervenção.